



Reporte de Resultados Segundo Trimestre de 2019





Reporte de Resultados

Segundo Trimestre de 2019

Dados para conexão à Teleconferência de Resultados

Teleconferências 2T19 Quinta-feira, 1 de Agosto de 2019.

Webcast ao vivo (www.voegol.com.br/ri)

Em Inglês	Em Português
11h00 (US EDT)	13h30 (Brasília)
12h00 (Brasília)	12h30 (US EDT)
Telefone: +1 (412) 317-6382	Telefone: +55 (11) 3181-8565
Código: GOL	Código: GOL
Replay: +1 (412) 317-0088	Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Replay: 10132240	Código Replay: 2000720#

No 2T19, a GOL Linhas Aéreas atinge 26% de margem EBITDA e receita líquida recorde de R\$3,1 bilhões

A maior companhia aérea doméstica do Brasil atinge maior margem operacional para um segundo trimestre desde 2006; 2T19 lucro por ação diluída de R\$0,22

São Paulo, 1 de agosto de 2019 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GOL” ou “Companhia”), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia hoje o resultado consolidado do segundo trimestre de 2019 (2T19). Todas as informações são apresentadas em IFRS, Reais (R\$) e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2018 (2T18), exceto quando especificado de outra forma.

- A receita líquida atingiu R\$3,1 bilhões, a maior já registrada pela Companhia em um segundo trimestre, e um crescimento de 33,4% comparativamente ao 2T18.
- A margem EBITDA atingiu 25,9% no 2T19, aumento de 9,5 p.p. na comparação trimestral. A projeção da GOL para margem EBIT e margem EBITDA em 2019 é da ordem de 18% e 28%, respectivamente.
- A Receita por Passageiro Quilômetro Transportado aumentou 11,7% totalizando 9,3 bilhões no 2T19, impulsionado pelo crescimento de 8,9% no número de passageiros transportados, enquanto o crescimento em Assento Quilometro Ofertado (ASK) foi 6,5%.
- A Companhia transportou mais de 8 milhões de Clientes no trimestre, crescimento de 9% comparado com o mesmo período do ano anterior, resultando em um *market share* doméstico de 38%, segundo dados da ANAC, no mercado doméstico brasileiro. A GOL transportou também 39% dos passageiros do segmento corporativo, de acordo com os dados da ABRACORP.

“A forte demanda dos Clientes, principalmente no mercado corporativo, aliada à nossa disciplina de capacidade, nos permitiu um resultado operacional excepcional no segundo trimestre, tradicional período de baixa temporada em viagens aéreas no Brasil”, comentou Paulo Kakinoff, Diretor Presidente da GOL.

A GOL é agora a empresa líder em seis dos dez principais aeroportos com alta densidade de tráfego no Brasil. A malha aérea da Companhia com mais de 750 voos diários em uma frota única de Boeing 737 permite a mais alta capilaridade e conectividade, integrando os maiores mercados e destinos mais procurados no Brasil.

“Continuamos com a expansão de capacidade sustentável, crescendo para novos mercados regionais através do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e para os principais destinos de viagens do Brasil nos mercados do Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Salvador. Alinhado ao nosso plano de expansão internacional, iniciamos também operações para Cancún, no México, o 14º destino internacional e aonde somos a única Companhia aérea com voos diretos ligando o aeroporto de Brasília”, disse Kakinoff.

No segundo trimestre, a GOL celebrou o 15º aniversário da sua listagem na Bolsa de Nova York.

Richard Lark, Diretor Vice-presidente Financeiro, afirmou: “Olhando para o futuro, nossas metas financeiras de longo prazo permanecem inalteradas: manter um balanço sólido, retornar ao nível de rating de crédito BB e ampla liquidez; gerar robustos fluxos de caixa operacionais e livres; e aumentar os lucros, margens e retornos”.

Sumário

Fortes indicadores operacionais:

A Receita por Passageiro Quilômetro Transportado aumentou 11,7% totalizando 9,3 bilhões no 2T19, impulsionado pelo crescimento de 8,9% no número de passageiros transportados, enquanto o crescimento em Assento Quilometro Ofertado (ASK) foi de 6,5%. A forte demanda e o gerenciamento dinâmico de receitas permitiu à GOL compensar os aumentos nos custos unitários operacionais. A Companhia atingiu:

- (i) *Yield* médio por passageiro de 31,76 centavos (R\$), um aumento de 23,4% na comparação trimestral;
- (ii) Taxa de ocupação média de 82,0%, um aumento de 3,9 p.p. comparado ao 2T18;
- (iii) Pontualidade de 93,0% no 2T19, de acordo com a metodologia Infraero e dados fornecidos pelos principais aeroportos.

Receita recorde:

A receita líquida atingiu R\$3,1 bilhões, a maior já registrada pela Companhia em um segundo trimestre, um crescimento de 33,4% comparativamente ao 2T18. A Receita Operacional Líquida por Assento Quilômetro Ofertado (RASK) foi de 27,63 centavos (R\$) no 2T19, um aumento de 25,3% em comparação ao 2T18. O aumento do custo unitário impulsionou aproximadamente 90% da variação da receita unitária, além de maior demanda em comparação ao 2T18, período em que houve uma redução na demanda devido à greve nacional dos caminhoneiros. A Receita de Passageiros Líquida por Assento Quilômetro Ofertado (PRASK) aumentou 29,5% em relação ao 2T18, atingindo 26,03 centavos (R\$). A projeção de receita líquida em 2019 é da ordem de R\$13,5 bilhões.

Custos controlados:

O custo unitário baseado no Custo por Assento Quilômetro Ofertado (CASK), excluindo despesas não recorrentes, aumentou em 13,6% para 24,12 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento dos custos com combustível, consequência do acréscimo de 9,8% no preço de querosene de aviação. O CASK ex-combustível, excluindo despesas não recorrentes, subiu em 12,4% em razão de vários fatores:

- (i) Uma depreciação média do Real frente ao Dólar americano em 8,8%, que impactou os custos de manutenção, taxas, tarifas e serviços internacionais;
- (ii) Reoneração da folha de pagamento, que aumentou a alíquota do INSS patronal de 0% para 20%;
- (iii) Maior depreciação decorrente da inclusão de 5 aeronaves líquidas na frota e da capitalização de reparos de componentes e *rotables* (incluindo motores);
- (iv) Aumento de aproximadamente 10% nas taxas das despesas com pouso e navegação;
- (v) Uma provisão de R\$192 milhões para devolução de aeronaves.

A GOL tem o menor custo unitário no mercado brasileiro. A projeção de CASK ex-combustível para 2019 é da ordem de 14 centavos (R\$).

Margens saudáveis:

Devido ao forte controle de custos e gestão da capacidade e dos *yields*, a Companhia obteve lucro operacional pelo 12º trimestre consecutivo, mesmo diante do aumento de 8,8% na taxa de câmbio média e do acréscimo de 9,8% no preço de querosene de aviação. A demanda no 2T19 permitiu que a GOL atingisse margem EBIT de 12,7%, a maior desde 2006. O lucro operacional (EBIT) foi de R\$399,4 milhões, superior em relação aos R\$87,1 milhões do 2T18. A margem EBITDA chegou a 25,9% no 2T19, aumento de 9,5 p.p. a mais na comparação trimestral. A projeção da GOL para margem EBIT e margem EBITDA em 2019 é da ordem de 18% e 28%, respectivamente.

Fortalecimento do balanço:

A GOL apresentou geração de caixa operacional de R\$872,7 milhões no trimestre. A liquidez total atingiu R\$3,7 bilhões, R\$135,2 milhões superior em comparação a 31/03/2019 e R\$644,4 milhões maior ante 30/06/2018, já incluindo pagamentos de dívida de R\$100 milhões no trimestre. A apreciação do Real frente ao dólar foi de 1,7% (final do período), causando ganhos com variações cambiais e monetárias de R\$170 milhões. A relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos) sobre EBITDA UDM foi de 3,1x em 30/06/2019.

Projeções: As projeções para 2019 e 2020 estão na página 19 deste documento.

¹Excluindo as despesas não recorrentes.

Perspectivas

Com base nas tendências atuais de custos, a Companhia estima que o CASK do terceiro trimestre de 2019 aumentará aproximadamente 11% a 13%, ano contra ano. A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 67% de seu consumo de combustível para o ano de 2019, a um preço médio de aproximadamente US\$62 e 56% do seu consumo de combustível para o ano de 2020, a um preço médio WTI de US\$64. Atualmente, as tendências de receita e reservas de passageiros permanecem fortes, e a Companhia espera que o RASK do terceiro trimestre de 2019 cresça de 11% a 13%, em comparação com o terceiro trimestre de 2018.

Apesar do groundeamento temporário do Boeing 737 MAX, a malha aérea da GOL está apresentando um bom desempenho e nossas perspectivas financeiras para o segundo semestre de 2019 permanecem sólidas. A utilização de aeronaves atingiu 11,7 horas bloco no trimestre.

Complementou Kakinoff: “Temos flexibilidade em nosso plano de frota, incluindo a possibilidade de arrendar mais aeronaves Boeing 737 NG. Com base na mais recente previsão da Boeing, estimamos a aprovação para o retorno do MAX pelos órgãos reguladores competentes no quarto trimestre de 2019.

Comentários da Administração sobre os Resultados

A forte demanda dos Clientes, principalmente no mercado corporativo, aliada à nossa disciplina de capacidade nos permitiu um resultado operacional excepcional no segundo trimestre, tradicional período de baixa temporada em viagens aéreas no Brasil. Somos a empresa líder em seis dos dez principais aeroportos com alta densidade de tráfego no Brasil. Nossa malha aérea com mais de 750 voos diários em uma frota única de Boeing 737 nos permite a mais alta capilaridade e conectividade, integrando os maiores mercados e destinos mais procurados no Brasil.

Transportamos mais de 8 milhões de Clientes no trimestre, crescimento de 9% comparado com o mesmo período do ano anterior. Atingimos em um *market share* de 38%, segundo dados da ANAC, no mercado doméstico brasileiro e 39% de participação no segmento de passageiros corporativos, de acordo com os dados da ABRACORP. O *Net Promoter Score* (NPS) da GOL atingiu 43 no trimestre e é um indicativo da combinação vencedora de nosso produto *best-in-market* e da equipe de atendimento ao cliente engajada.

No trimestre, continuamos com a nossa expansão de capacidade sustentável, crescendo para novos mercados regionais através do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e para os principais destinos de viagens do Brasil nos mercados do Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Salvador. Até o momento neste ano, comunicamos nove destinos regionais utilizando nossas aeronaves 737-700 e, no segundo trimestre, anunciamos a adição de voos diretos da cidade de São Paulo para Araçatuba, Dourados e Cabo Frio, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro, respectivamente.

Continuando nossa expansão internacional, no trimestre, iniciamos as operações em Cancún, no México, o 14º destino internacional e aonde a GOL é a única Companhia aérea com voos diretos ligando o aeroporto de Brasília. Anunciamos que o início do serviço para Lima, Peru, está previsto para dezembro deste ano. “Nossa expansão internacional nos permite oferecer a melhor experiência de viagem para Clientes corporativos e de lazer em toda a região”, comentou Kakinoff.

Apesar da paralização temporária do 737 MAX, nossa malha aérea está apresentando um bom desempenho, e as perspectivas financeiras para o segundo semestre de 2019 permanecem sólidas. Nossa utilização de aeronaves atingiu 11,7 horas bloco no trimestre. Temos flexibilidade no plano de frota, incluindo a possibilidade de arrendar mais aeronaves 737 NG. Com base na mais recente previsão da Boeing, estimamos a aprovação para o retorno do MAX pelos órgãos reguladores competentes no quarto trimestre de 2019.

A receita líquida da Companhia aumentou 33,4% no segundo trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, para o recorde trimestral de R\$3,1 bilhões. Atualmente, as tendências de receita e reservas de passageiros permanecem fortes, e a Companhia espera que o RASK do terceiro trimestre de 2019 aumente de 11% a 13%, em comparação com o terceiro trimestre de 2018.

A GOL permanece na liderança de custo unitário na América do Sul pelo 18º ano consecutivo. As despesas operacionais do segundo trimestre de 2019 aumentaram 29,4% em relação ao ano anterior, para R\$2,8 bilhões. Apesar das pressões de custo decorrentes do acréscimo de 9,8% no preço do QAV e da desvalorização de 8,8% do real frente ao dólar norte-americano, a GOL registrou EBIT positivo pelo 12º trimestre consecutivo. Com base nas tendências atuais de custos, a Companhia estima que o CASK do terceiro trimestre de 2019 subirá aproximadamente 11% a 13%, ano contra ano. A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 67% de seu consumo de combustível para o ano de 2019, a um preço médio de aproximadamente US\$62 e 56% do seu consumo de combustível para o ano de 2020, a um preço médio WTI de US\$64.

Em 9 de julho, recebemos uma elevação do rating de crédito da GOL pela Fitch Ratings, bem como das notas emitidas por nós e por nossas subsidiárias integrais. Os *Issuer Default Ratings* de moeda estrangeira e local foram elevados para B+ (anteriormente B), com perspectiva estável. As notas seniores sem garantia de 2022 e 2025, e os bônus perpétuos GOL foram elevados para o mesmo nível das IDRs da Companhia. A classificação de risco da GOL para escala nacional foi elevada para A- (bra), de BBB- (bra), com perspectiva estável. A atualização elevou a GOL à mais alta classificação da Fitch desde 2013. “Esta elevação da classificação de risco reflete o foco da equipe da GOL na melhora consistente de margens, no fortalecimento do balanço por meio de uma gestão disciplinada de passivos, e como a Companhia aérea melhor posicionada para se beneficiar do crescimento econômico do Brasil”, disse Richard Lark.

Também em julho, a GOL emitiu um valor adicional nos seus *Exchangeable Senior Notes*, no valor de US\$80 milhões, arrecadando US\$96 milhões em recursos brutos e aumentando o total em circulação para US\$425 milhões. Além disso, em linha com o plano de desalavancagem do balanço, pagamos R\$100 milhões no trimestre, reduzindo a taxa média da dívida nas obrigações em Dólares para 6,22%.

“Olhando para o futuro, as metas financeiras de longo prazo da GOL permanecem inalteradas: manter um balanço sólido, retornar ao nível de rating de crédito BB e com ampla liquidez; gerar robustos fluxos de caixa operacionais e livres; e aumentar os lucros, margens e retornos”, acrescentou Lark. Em junho, celebramos nosso 15º aniversário de listagem na Bolsa de Valores de Nova York.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
RPK GOL - Total	9.317	8.340	11,7%	19.941	18.329	8,8%
RPK GOL - Dom.	8.075	7.614	6,1%	17.165	16.308	5,3%
RPK GOL - Int.	1.242	726	71,1%	2.776	2.021	37,4%
ASK GOL - Total	11.365	10.673	6,5%	24.403	23.094	5,7%
ASK GOL - Dom.	9.747	9.618	1,3%	20.768	20.398	1,8%
ASK GOL - Int.	1.618	1.054	53,4%	3.635	2.695	34,9%
Taxa de Ocupação GOL - Total	82,0%	78,1%	3,9 p.p	81,7%	79,4%	2,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	82,8%	79,2%	3,6 p.p	82,7%	79,9%	2,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	76,8%	68,8%	8,0 p.p	76,4%	75,0%	1,4 p.p
Dados operacionais	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	8.187	7.517	8,9%	17.136	15.832	8,2%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	11,2	5,0%	12,3	12,0	2,1%
Decolagens	58.799	58.247	0,9%	122.570	122.696	-0,1%
Total de Assentos ('000)	10.230	9.912	3,2%	21.380	20.712	3,2%
Etapas Médias de Voo (km)	1.101	1.045	5,4%	1.130	1.097	3,0%
Litros Consumidos no Período (mm)	333	315	5,7%	707	679	4,1%
Funcionários (no final do período)	15.328	15.232	0,6%	15.328	15.232	0,6%
Frota Média Operacional ⁴	108	108	0,0%	109	109	0,8%
Pontualidade	93,0%	93,6%	-0,6 p.p	89,9%	93,9%	-4,0 p.p
Regularidade	98,4%	98,7%	-0,3 p.p	98,3%	98,3%	0,0 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,89	2,00	-5,4%	2,08	2,09	-0,7%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	1,26	1,84	-31,6%	1,37	1,94	-29,7%
Dados financeiros	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	31,76	25,74	23,4%	30,05	26,98	11,4%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	26,03	20,11	29,5%	24,56	21,41	14,7%
RASK Líquido (R\$ centavos)	27,63	22,05	25,3%	26,03	23,03	13,0%
CASK (R\$ centavos) ⁵	24,12	21,24	13,6%	22,15	20,32	9,0%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ⁵	15,53	13,81	12,4%	14,07	13,06	7,8%
Breakeven da Taxa de Ocupação ⁵	71,6%	75,3%	-3,7 p.p	69,6%	70,0%	-0,4 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,9221	3,6056	8,8%	3,8459	3,4274	12,2%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,8322	3,8558	-0,6%	3,8322	3,8558	-0,6%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	59,91	67,91	-11,8%	57,45	67,91	-15,4%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,98	2,71	9,8%	2,84	2,59	9,6%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,51	0,55	-7,8%	0,50	0,53	-4,8%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; 4. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. 5. Excluindo as despesas não recorrentes. *Os valores do 2T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Mercado doméstico - GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 1,3%, e a demanda cresceu 6,1% em comparação ao 2T18. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,8% com acréscimo de 3,6 p.p. em relação ao mesmo trimestre em 2018. A GOL transportou 7,7 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 6,8% comparado com o mesmo período de 2018. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro.

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 53,4%, e a demanda internacional cresceu em 71,1% no trimestre em comparação ao 2T18. A taxa de ocupação da Companhia no 2T19 foi de 76,8%, um acréscimo de 8,0 p.p.. Durante o trimestre, a Companhia transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, incremento de 53,5% em comparação ao segundo trimestre de 2018.

Volume de Decolagens e Total de Assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 58.799, acréscimo de 0,9% em comparação ao 2T18. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,2 milhões no segundo trimestre de 2019, um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2018.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 29,5% no trimestre em relação ao 2T18, atingindo 26,03 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 37,9% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 27,63 centavos (R\$) no 2T19, aumento de 25,3% em comparação ao 2T18. O *yield* líquido cresceu 23,4% em comparação ao 2T18, chegando a 31,76 centavos (R\$), principalmente em consequência do incremento do custo unitário total que foi responsável por aproximadamente 90% da variação da receita unitária, aliado ao cenário de oferta da indústria.

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Receita operacional líquida	3.140,6	2.353,8	33,4%	6.351,4	5.318,1	19,4%
Transporte de passageiros	2.958,6	2.146,2	37,9%	5.992,2	4.945,1	21,2%
Transporte de cargas e outros	182,0	207,6	-12,4%	359,2	373,0	-3,7%
Custos e Despesas Operacionais	(2.821,7)	(2.181,0)	29,4%	(5.526,4)	(4.542,4)	21,7%
Pessoal	(519,8)	(410,7)	26,6%	(1.093,6)	(894,3)	22,3%
Pessoal - Operações	(405,0)	(311,9)	29,9%	(868,7)	(652,4)	33,2%
Pessoal - Outros	(114,8)	(98,8)	16,2%	(224,9)	(242,0)	-7,1%
Combustível de aviação	(976,2)	(792,7)	23,2%	(1.971,4)	(1.676,9)	17,6%
Imposto ICMS sobre Combustível	(147,4)	(124,3)	18,5%	(300,5)	(258,4)	16,3%
Combustível (ex-ICMS)	(828,9)	(679,9)	21,9%	(1.671,0)	(1.430,0)	16,8%
Comerciais e publicidade	(182,9)	(152,7)	19,8%	(315,9)	(280,0)	12,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(184,6)	(168,1)	9,8%	(381,1)	(355,6)	7,2%
Gastos com Passageiros	(133,2)	(103,9)	28,2%	(285,3)	(223,6)	27,6%
Prestação de serviços	(174,2)	(144,3)	20,7%	(323,7)	(274,5)	17,9%
Material de manutenção e reparo	(276,5)	(88,8)	211,4%	(320,8)	(199,1)	61,1%
Depreciação e amortização	(415,2)	(299,9)	38,5%	(820,8)	(584,6)	40,4%
Outros	40,8	(20,0)	NM	(13,8)	(53,8)	-74,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,2	NM	0,1	0,2	-50,4%
Resultado Operacional (EBIT)¹	318,9	173,0	84,3%	825,1	1.258,3	-34,4%
Resultado Financeiro	(418,1)	(1.994,1)	-79,0%	(819,2)	(2.134,9)	-61,6%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(161,7)	(173,1)	-6,5%	(339,9)	(338,2)	0,5%
Ganhos com aplicações financeiras	26,8	35,7	-24,8%	49,1	68,6	-28,4%
Variações cambiais e monetárias	170,0	(1.683,1)	NM	79,3	(1.723,3)	NM
Resultado líquido de derivativos	2,1	(26,3)	NM	(6,9)	(6,9)	-0,9%
Perdas não realizadas do <i>Exchangeable Senior Notes</i>	(282,0)	-	0,0%	(285,2)	-	0,0%
Outras despesas (receitas) líquidas	(173,3)	(147,2)	17,8%	(315,6)	(135,0)	133,8%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(99,2)	(1.821,1)	-94,6%	5,9	(876,6)	NM
Margem de Lucro Antes de Impostos	-3,2%	-77,4%	74,2 p.p	0,1%	-25,6%	25,6 p.p
Imposto de Renda	(21,6)	(53,5)	-59,6%	(91,5)	(119,1)	-23,2%
Imposto de renda corrente	(35,6)	(42,2)	-15,6%	(75,6)	(91,5)	-17,3%
Imposto de renda diferido	14,0	(11,3)	NM	(15,9)	(27,6)	-42,6%
Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária	(120,8)	(1.874,6)	-93,6%	(85,6)	(995,7)	-91,4%
Participação Minoritária	73,8	54,0	36,6%	141,3	127,4	10,9%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.	(194,6)	(1.928,8)	-89,9%	(226,9)	(1.786,6)	-87,3%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.²	87,3	(1.928,8)	NM	58,3	(1.786,6)	NM
Resultado por Ação (LPA) R\$ depois part. min.	(0,56)	(5,53)	-90,0%	(0,65)	(5,12)	-87,3%
Resultado por Ação (LPA) em R\$ depois part. min. ²	0,25	(5,53)	NM	0,17	(5,12)	NM
Média ponderada de ações (milhões) ³	350,1	348,7	0,4%	350,1	348,7	0,4%
Resultado por ADS Equival. US\$ depois part. min.	(0,28)	(3,07)	-90,8%	(0,34)	(2,84)	-88,1%
Resultado por ADS Equival em US\$ depois part. Min. ²	0,13	(3,07)	NM	0,09	(2,84)	NM
Média ponderada de ADSs (milhões) ³	175,1	174,4	0,4%	175,1	174,4	0,4%

1. Incluindo despesas não recorrentes; 2. Excluindo resultados relacionados à Perdas não realizadas do *Exchangeable Senior Notes* 2024; 3. Excluindo efeitos de opções e warrants relacionadas com emissões de *Exchangeable Notes*. *Os valores do 2T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Receita líquida

A receita líquida trimestral foi R\$3,1 bilhões, crescimento de 33,4%, quando comparada ao 2T18, devido principalmente ao aumento de receita de passageiros nos mercados doméstico e internacional, e de receitas com franquia e excesso de bagagem na comparação com igual período no ano passado, com incremento dos RPKs em 11,7% para 9.317 milhões no 2T19. As receitas com transporte de cargas e outros serviços representaram R\$182,0 milhões, redução de 12,4% em comparação ao 2T18.

A taxa de ocupação da GOL aumentou 3,9 p.p. para 82,0% no trimestre, uma vez que o incremento da demanda foi superior ao aumento de ASKs, impulsionando a subida do *yield* em 23,4%.

Despesas operacionais

O CASK foi superior em 13,6% (excluindo despesas não recorrentes), e passou de 21,24 centavos (R\$) no 2T18 para 24,12 centavos (R\$), devido ao aumento no preço por litro de combustível em 9,8% e à

desvalorização do real frente ao dólar médio em 8,8%. O CASK ex-combustível (excluindo despesas não recorrentes), incremento de 12,4%, principalmente devido à reoneração da folha de pagamentos e maior depreciação por ASK decorrente da capitalização de manutenção em componentes das aeronaves (incluindo motores), do maior número de aeronaves comparáveis na frota considerando oito novas aeronaves (cinco adições incrementais), ao acréscimo de aproximadamente 10% nas taxas de pouso e navegação devido e uma provisão de R\$192 milhões para re-delivery de aeronaves.

A taxa de ocupação de *breakeven* (excluindo despesas não recorrentes) reduziu em 3,7 p.p., atingindo 71,6% versus 75,3% no 2T18, proveniente do crescimento da receita líquida de passageiros no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da Companhia é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM)*	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Pessoal	(519,8)	(410,7)	26,6%	(1.093,6)	(894,3)	22,3%
Pessoal – Operações	(405,0)	(311,9)	29,9%	(868,7)	(652,4)	33,2%
Pessoal – Outros	(114,8)	(98,8)	16,2%	(224,9)	(242,0)	-7,1%
Combustível de aviação	(976,2)	(792,7)	23,2%	(1.971,4)	(1.676,9)	17,6%
Imposto ICMS sobre Combustível	(147,4)	(124,3)	18,5%	(300,5)	(258,4)	16,3%
Combustível (ex-ICMS)	(828,9)	(679,9)	21,9%	(1.671,0)	(1.430,0)	16,8%
Comerciais e publicidade	(182,9)	(152,7)	19,8%	(315,9)	(280,0)	12,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(184,6)	(168,1)	9,8%	(381,1)	(355,6)	7,2%
Gastos com Passageiros	(133,2)	(103,9)	28,2%	(285,3)	(223,6)	27,6%
Prestação de serviços	(174,2)	(144,3)	20,7%	(323,7)	(274,5)	17,9%
Material de manutenção e reparo	(276,5)	(88,8)	211,4%	(320,8)	(199,1)	61,1%
Depreciação e Amortização	(415,2)	(299,9)	38,5%	(820,8)	(584,6)	40,4%
Outras despesas operacionais	40,8	(20,0)	NM	(13,8)	(53,8)	-74,4%
Despesas operacionais totais	(2.821,7)	(2.181,0)	29,4%	(5.526,4)	(4.542,4)	21,7%
Despesas operacionais ex- combustível	(1.845,5)	(1.388,3)	32,9%	(3.555,0)	(2.865,5)	24,1%
Despesas não recorrentes	(80,5)	85,9	NM	(120,6)	149,7	NM
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Pessoal	(4,57)	(3,85)	18,9%	(4,48)	(3,87)	15,7%
Pessoal – Operações	(3,56)	(2,92)	21,9%	(3,56)	(2,82)	26,0%
Pessoal – Outros	(1,01)	(0,93)	9,1%	(0,92)	(1,05)	-12,1%
Combustível de aviação	(8,59)	(7,43)	15,7%	(8,08)	(7,26)	11,3%
Imposto ICMS sobre Combustível	(1,30)	(1,16)	11,3%	(1,23)	(1,12)	10,0%
Combustível (ex-ICMS)	(7,29)	(6,37)	14,5%	(6,85)	(6,19)	10,6%
Comerciais e publicidade	(1,61)	(1,43)	12,5%	(1,29)	(1,21)	6,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,62)	(1,58)	3,1%	(1,56)	(1,54)	1,4%
Gastos com Passageiros	(1,17)	(0,97)	20,4%	(1,17)	(0,97)	20,7%
Prestação de serviços	(1,53)	(1,35)	13,4%	(1,33)	(1,19)	11,6%
Material de manutenção e reparo	(2,43)	(0,83)	192,4%	(1,31)	(0,86)	52,5%
Depreciação e amortização	(3,65)	(2,81)	30,0%	(3,36)	(2,53)	32,9%
Outras despesas operacionais	0,36	(0,19)	NM	(0,06)	(0,23)	-75,8%
CASK	(24,83)	(20,44)	21,5%	(22,65)	(19,67)	15,1%
CASK¹	(24,12)	(21,24)	13,6%	(22,15)	(20,32)	9,0%
CASK ex-combustível¹	(15,53)	(13,81)	12,4%	(14,07)	(13,06)	7,8%

1. Excluindo as despesas não recorrentes. *Os valores do 2T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos;

Custo com combustível de aviação por ASK aumentou 15,7% em relação ao 2T18, para 8,59 centavos (R\$), principalmente pela subida do preço do litro do combustível em 9,8%.

Pessoal por ASK aumentou 18,9%, para 4,57 centavos (R\$) em relação ao 2T18, principalmente devido à reoneração da folha de pagamento no âmbito do Governo Federal.

Comerciais e publicidade por ASK aumentaram 12,5% para 1,61 centavo (R\$), impactado por incentivos diretamente associados ao incremento da receita, por maiores custos com campanhas publicitárias e pelo patrocínio esportivo na Copa América de Futebol, durante o trimestre.

Tarifa de pouso por ASK aumentou 3,1% na comparação com o 2T18, para 1,62 centavo (R\$), principalmente devido ao reajuste das despesas com pouso e navegação no mercado doméstico de aproximadamente 10% e decorrente das novas operações internacionais da GOL, sendo parcialmente compensado pelo acréscimo do ASK.

Gastos com passageiros por ASK aumentaram 20,4% para 1,17 centavo (R\$), devido a subida das despesas de acomodações e diárias, derivado de contingências operacionais e meteorológicas, além dos maiores custos com serviço de rampa, provenientes das novas operações internacionais.

Custo de prestação de serviços por ASK aumentou 13,4% em relação ao 2T18, para 1,53 centavo (R\$), devido principalmente à depreciação do real em relação ao dólar e maiores despesas com serviços relacionadas à ampliação das operações dos novos destinos internacionais.

Material de manutenção e reparo por ASK aumentou de 0,83 centavo (R\$) no 2T18 para 2,43 centavos (R\$), devido principalmente à provisões de devolução de aeronaves (R\$192 milhões).

Depreciação e amortização por ASK aumentou 30,0% para 3,65 centavos (R\$), decorrente do aumento da manutenção capitalizada nos componentes principais das aeronaves (incluindo motores), acréscimo da base de depreciação reflexo das 8 novas aeronaves que foram incorporadas à frota.

Outras receitas e despesas por ASK aumentaram de 0,19 centavo (R\$) negativo no 2T18 para 0,36 centavo (R\$) positivo, principalmente devido a créditos provenientes da redução do prazo contratual de leasing de aeronaves no 2T19, enquanto o 2T18 foi impactado por R\$95,1 milhões de ganhos em vendas de aeronaves.

Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT), excluindo as despesas não recorrentes, foi de R\$399,4 milhões, superior em R\$312,3 milhões quando comparado ao mesmo período de 2018. A margem operacional do 2T19 foi 12,7%, aumento de 9,0 p.p. em relação ao 2T18. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT (excluindo as despesas não recorrentes) foi de 3,51 centavos (R\$) no 2T19, em comparação aos 0,82 centavo (R\$) do 2T18.

O EBITDA (excluindo as despesas não recorrentes) totalizou R\$814,7 milhões, um aumento de 110,5% em relação ao 2T18. A margem EBITDA foi de 25,9%, 9,5 p.p. superior na comparação trimestral. O impacto do incremento de 5,58 centavos (R\$) no RASK e aumento de 2,04 centavos (R\$) no CASK ex-depreciação resultou em EBITDA por assento-quilômetro disponível de 7,17 centavos (R\$) no 2T19, subida de 3,54 centavos (R\$) comparativamente ao 2T18.

Cálculo do EBITDA (R\$ centavos/ASK)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Receita Líquida	27,63	22,05	25,3%	26,03	23,03	13,0%
Despesas Operacionais ¹	(24,12)	(21,24)	13,6%	(22,15)	(20,32)	9,0%
EBIT ¹	3,51	0,82	330,7%	3,88	4,70	-17,5%
Depreciação e Amortização	(3,65)	(2,81)	30,0%	(3,36)	(2,53)	32,9%
EBITDA ¹	7,17	3,63	97,4%	7,24	7,23	0,2%
Margem EBITDA ¹	25,9%	16,4%	9,5 p.p.	27,8%	31,4%	-3,6 p.p.

1. Excluindo as despesas não recorrentes. *Os valores do 2T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
EBIT ¹	399,4	87,1	358,6%	945,7	1.084,5	-12,8%
Margem EBIT ¹	12,7%	3,7%	9,0 p.p.	14,9%	20,4%	-5,5 p.p.
EBITDA ¹	814,7	387,0	110,5%	1.766,5	1.680,0	5,1%
Margem EBITDA ¹	25,9%	16,4%	9,5 p.p.	27,8%	31,6%	-3,8 p.p.

1. Excluindo as despesas não recorrentes. *Os valores do 2T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT e EBITDA (R\$ MM)*	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(120,8)	(1.874,8)	-93,6%	(85,6)	(1.659,2)	-94,8%
(-) Imposto de renda	(21,6)	(53,5)	-59,6%	(91,5)	(119,1)	-23,2%
(-) Resultado financeiro líquido	(418,1)	(1.994,1)	-79,0%	(819,2)	(2.134,9)	-61,6%
EBIT	318,9	172,8	84,5%	825,1	594,8	38,7%
(-) Depreciação e amortização	(415,2)	(299,9)	38,5%	(820,8)	(584,6)	40,4%
EBITDA	734,1	472,7	55,3%	1.645,9	1.179,4	39,5%

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. *Os valores do 2T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida foi de R\$418,1 milhões, uma redução de R\$1,6 bilhão na comparação com o 2T18. Em decorrência do aumento do dólar médio no período, as despesas com juros foram R\$161,7 milhões, uma redução de R\$11,3 milhões em relação ao 2T18. Os resultados líquidos com derivativos foram R\$28,4 milhões superiores em relação ao 2T18. Variações cambiais e monetárias resultaram em ganhos de R\$170,0 milhões no 2T19, comparado às perdas de R\$1,7 bilhão no mesmo período de 2018.

| **Despesas com juros** totalizaram R\$161,7 milhões no 2T19, redução de 6,5% em relação ao 2T18, reflexo principalmente da menor antecipação do contas a receber.

| **Ganhos com aplicações financeiras** totalizaram R\$26,8 milhões no 2T19, principalmente decorrente de ganhos com aplicações em títulos de renda fixa e fundos de investimento.

| **Varição cambial e monetária** totalizaram ganhos de R\$170 milhões no 2T19, resultante da apreciação de 1,7% do Real frente ao Dólar (taxa de câmbio final de período), de R\$3,90 por dólar em 31 de março de 2019 para R\$3,83 por dólar em 30 de junho de 2019.

| **Resultado líquido de derivativos** foi de R\$2,1 milhões positivos, ante R\$26,3 milhões negativos no 2T18, principalmente devido ao reconhecimento de ganhos com operações de *hedge* de combustível.

| **Perdas não realizadas nos *Exchangeable Senior Notes*** foi de R\$282 milhões. Este encargo incluiu os juros incorridos no período, um custo pontual inicial relacionado à contratação do derivativo, a perda não realizada e sem efeito caixa relacionada à marcação a valor justo, conforme as características da permuta, e os *capped calls* das *Exchangeable Notes*.

| **Outras despesas financeiras** totalizaram R\$173,3 milhões no 2T19, versus R\$147,2 milhões no 2T18.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 2T19, a GOL reconheceu perda de R\$0,7 milhão em suas operações de hedge, dos quais R\$2,1 milhões foram ganhos contabilizados no resultado financeiro da Companhia e perdas de R\$2,8 milhões nos resultados operacionais.

| **Combustível:** as operações de hedge de combustível feitas por meio de contratos derivativos atrelados ao WTI resultaram em perdas no resultado operacional de R\$0,5 milhão e ganho com hedge de R\$1,5 milhão no resultado financeiro durante este trimestre.

| **Juros:** as operações de swap para proteger o fluxo de caixa de leasings contratados futuros, cujas parcelas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, resultaram em perdas de R\$1,7 milhão no 2T19.

| **Câmbio:** A Companhia não reconheceu ganhos/perdas com operações de hedge de câmbio durante o 2T19.

Imposto de renda

O imposto de renda consolidado neste segundo trimestre representou uma despesa de R\$21,6 milhões, em comparação a despesa de imposto de renda R\$53,5 milhões no 2T18.

A Companhia tem ativos fiscais significantes. Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A. e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu um benefício de imposto de renda total de R\$193,0 milhões. A Companhia e suas controladas diretas GLA e Smiles possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos montantes de R\$ 5.372,6 milhões e R\$427,9 milhões, respectivamente.

Subsidiária Operacional - Smiles Fidelidade S.A.

A receita líquida no 2T19 aumentou 40,3%, atingindo R\$278,0 milhões, em relação aos R\$198,1 milhões no 2T18, devido ao aumento na receita de *breakage* e resgate de milhas. O lucro operacional foi de R\$174,7 milhões, resultando em margem operacional de 62,9%, inferior em 3,0 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. O lucro líquido total foi de R\$155,7 milhões. A tabela a seguir resume os resultados da Smiles, subsidiária da GOL:

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Faturamento Bruto	684,3	552,4	23,9%	1.310,6	1.060,1	23,6%
Receita Líquida	278,0	198,1	40,3%	518,5	445,2	16,5%
Lucro Operacional	174,7	130,5	33,9%	340,4	314,5	8,2%
<i>Margem Operacional</i>	62,9%	65,9%	-3,0 p.p.	65,6%	70,6%	-5,0 p.p.
Lucro Líquido	155,7	114,2	36,3%	297,6	269,2	10,5%
<i>Margem Líquida</i>	56,0%	57,6%	-1,6 p.p.	57,4%	60,5%	-3,1 p.p.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA)

No 2T19, a Companhia apurou prejuízo líquido depois da participação minoritária de R\$194,6 milhões, frente ao prejuízo líquido de R\$1,9 bilhão durante o 2T18. No resultado do 2T19 foi registrada variação cambial e monetária positiva de R\$170 milhões, comparada à variação cambial e monetária negativa do 2T18 de R\$1,7 bilhão. Adicionalmente, durante o trimestre, reportamos despesa de R\$282,0 milhões, relacionados às perdas não realizadas do *Exchangeable Senior Notes*.

(R\$ MM)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido antes da participação minoritários	(120,8)	(1.874,8)	-93,6%	(85,6)	(1.659,2)	-94,8%
(-) Participação Minoritária	73,8	54,0	36,6%	141,3	127,4	10,9%
Lucro (prejuízo) líquido depois da participação minoritária	(194,6)	(1.928,8)	-89,9%	(226,9)	(1.786,6)	-87,3%
(-) Perdas não realizadas do Exchangeable Senior Notes	(282,0)	-	NM	(285,2)	-	NM
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. minoritária¹	87,3	(1.928,8)	NM	58,3	(1.786,6)	NM

1. Excluindo resultados relacionados às Perdas não realizadas do *Exchangeable Senior Notes* 2024; *Os valores do 2T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16.

LPA e LPADS (R\$ MM)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido em R\$ depois da participação minoritária por ação	(0,56)	(5,53)	-90,0%	(0,65)	(5,12)	-87,3%
Média ponderada de ações	350,1	348,7	0,4%	350,1	348,7	0,4%
Lucro (prejuízo) líquido em US\$ depois da participação minoritária por ADS	(0,28)	(3,07)	-90,8%	(0,34)	(2,99)	-88,7%
Média ponderada de ADS	175,1	174,4	0,4%	175,1	174,4	0,4%

*Os valores do 2T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16.

LPA e LPADS diluído (R\$ MM)	2T19	2T18	% Var.	6M19	6M18	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido em R\$ depois da participação minoritária por ação diluída	(0,50)	(5,26)	-90,6%	(0,58)	(4,87)	-88,1%
(-) Perdas não realizadas no Exchangeable Senior Notes em R\$ por ação diluída	(0,72)	-	0,0%	(0,73)	-	0,0%
Lucro (prejuízo) líquido em R\$ depois da participação minoritária por ação diluída¹	0,22	(5,26)	NM	0,15	(4,87)	NM
(-) Variações Cambiais e Monetárias	0,43	(4,59)	NM	0,20	(4,70)	NM
Lucro (prejuízo) líquido em R\$ depois da participação minoritária por ação diluída²	(0,21)	(0,67)	-68,5%	(0,05)	(0,17)	-69,0%
Média ponderada de ações Diluídas	392,0	366,5	7,0%	392,0	366,5	7,0%
Lucro (prejuízo) líquido em US\$ depois da participação minoritária por ADS diluída	(0,25)	(2,92)	-91,3%	(0,30)	(2,84)	-89,4%
(-) Perdas não realizadas no Exchangeable Senior Notes em US\$ por ADS diluída	(0,37)	-	0,0%	(0,38)	-	0,0%
Lucro (prejuízo) líquido em US\$ depois da participação minoritária por ADS diluída¹	0,11	(2,92)	NM	0,08	(2,84)	NM
(-) Variações Cambiais e Monetárias	0,22	(2,55)	NM	0,11	(2,74)	NM
Lucro (prejuízo) líquido em US\$ depois da participação minoritária por ADS diluída²	(0,11)	(0,37)	-71,1%	(0,03)	(0,10)	-72,3%
Média ponderada de ADS Diluída	196,0	183,3	7,0%	196,0	183,3	7,0%

1. Excluindo resultados relacionados às Perdas não realizadas do *Exchangeable Senior Notes* 2024. 2. Excluindo resultados de variações cambiais e monetárias e resultados relacionados às Perdas não realizadas do *Exchangeable Senior Notes* 2024. *Os valores do 2T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16.

O prejuízo por ação foi de R\$0,56 no 2T19 versus prejuízo por ação de R\$5,53 no segundo trimestre de 2018. Considerando a exclusão das perdas não realizadas do *Exchangeable Senior Notes* 2024, o resultado por ação diluído seria de lucro de R\$0,22 no 2T19. O número de ações diluídas utilizadas para cálculo foi de 392,0 milhões no 2T19 e de 366,5 milhões para o 2T18, usando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

O prejuízo por ADS foi de US\$0,28 no 2T19, comparado com o prejuízo por ADS de US\$3,07 no segundo trimestre de 2018. Considerando a exclusão das perdas não realizadas do *Exchangeable Senior Notes* 2024, o resultado por ADS diluído seria de lucro de US\$0,11 no 2T19. A média ponderada do número de ADSs diluído foi de 196,0 milhões no 2T19 e de 183,3 milhões no 2T18, de acordo com a relação atual do número de ações preferenciais por ADS (2:1), efetuada em novembro/17.

Fluxo de Caixa

Em 30/06/2019, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, e contas a receber) totalizou em R\$3,7 bilhões e aumentou R\$135,2 milhões em comparação a 31/03/2019, e superior em R\$644,4 milhões em relação à mesma data do ano anterior.

As atividades operacionais geraram R\$872,7 milhões no 2T19, principalmente decorrente do resultado operacional e de ações de fortalecimento de capital de giro.

As atividades de investimento consumiram R\$266,7 milhões líquidos no trimestre, principalmente em manutenção capitalizada de motores de aeronaves no valor de R\$142,0 milhões. O fluxo de caixa líquido foi R\$606,0 milhões no trimestre.

O caixa consumido pelas atividades de financiamento no 2T19 foi de R\$470,8 milhões, devido principalmente ao pagamento de R\$100,0 milhões de dívida no trimestre e R\$405,5 milhões referentes aos pagamentos de leasing financeiro neste trimestre.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ MM) ⁽¹⁾	2T19	2T18	% Var.	1T19	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(120,8)	(1.272,0)	-90,5%	35,2	NM
Ajuste de Itens Não-Caixa	901,8	1.362,5	-33,8%	817,7	10,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa	780,9	90,5	NM	852,9	-8,4%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Operacionais	872,7	588,7	48,2%	253,6	244,1%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Investimento	(266,7)	(430,4)	-38,0%	(122,8)	117,2%
Fluxo de Caixa Líquido ⁽²⁾	606,0	158,2	282,9%	130,8	363,2%
Caixa Líquido usado em Atividades Financeiras	(470,8)	(245,9)	91,4%	418,8	NM
Acréscimo (decréscimo) Líquido do Caixa, Equivalentes e Contas a receber	135,2	(87,7)	NM	549,7	-75,4%
Caixa Inicial do período	2.705,0	2.096,3	29,0%	2.126,7	27,2%
Contas a Receber Inicial do período	824,7	1.011,9	-18,5%	853,3	-3,4%
Caixa Final do período	2.382,6	2.097,5	13,6%	2.705,0	-11,9%
Contas a receber	1.282,3	923,0	38,9%	824,7	55,5%
Liquidez Total	3.664,9	3.020,5	21,3%	3.529,7	3,8%

1- Alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação.

2- Fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

Frota

Frota Total - Final de Período	2T19	2T18	Var.	1T19	Var.
B737s	127	119	+8	122	+5
B737-7 NG	24	26	-2	24	0
B737-8 NG	96	92	+4	91	+5
B737-8 MAX	7	1	+6	7	0

Ao final do 2T19, a frota total da GOL era de 127 aeronaves Boeing 737, sendo 120 737 NGs e 7 MAXs. Todas as aeronaves MAX da Companhia foram paralisadas em 11 de Março de 2019. Embora o cronograma de entrega contratual da Companhia com a Boeing não tenha mudado, uma parte das chegadas de aeronaves programadas para 2019 deverá acontecer em 2020. Ao final de junho de 2018, a frota total da Companhia era de 119 aeronaves Boeing 737 com 117 em operação, uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea e a aeronave MAX 8 que estava em preparação para entrada em serviço. Durante o trimestre, a GOL fechou contrato de leasing para 5 aeronaves 737-800 NG adicionais. A idade média da frota da Companhia foi de 9,8 anos ao final do 2T19. Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía 129 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 99 pedidos de 737 MAX-8 e 30 pedidos de 737 MAX-10.

Plano de frota	2019	2020E	2021E	>2022E	Total
Frota operacional final do exercício	137	143			
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.772,0	4.991,5	55.777,0	62.540,4

* Considera o preço de tabela de aeronaves

Liquidez e endividamento

Em 30/06/2019, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber) de R\$3,7 bilhões, aumento de R\$644,4 milhões em relação à 30/06/2018. Contas a receber totalizaram R\$1,3 bilhão, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e agências de viagem. Além disso, a GOL pagou R\$100,0 milhões de dívida no trimestre.

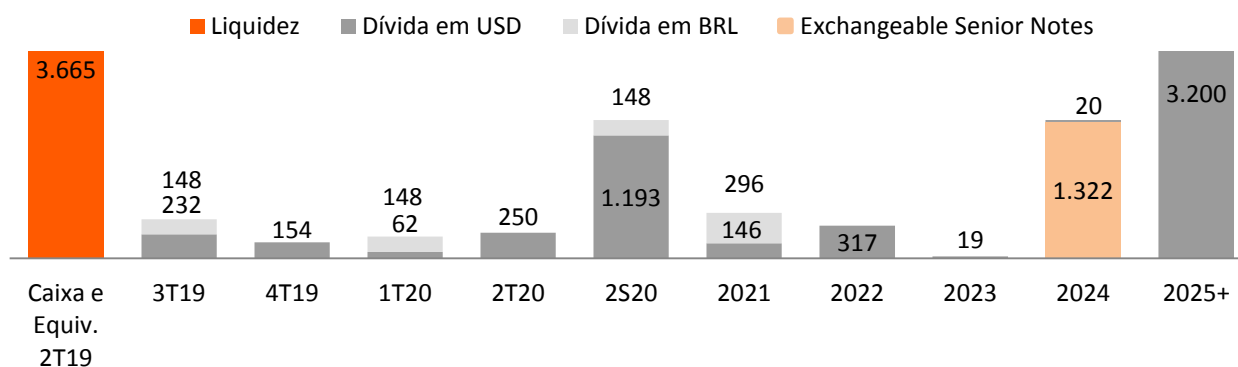
Liquidez (R\$ MM)	2T19	2T18	% Var.	1T19	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	2.382,6	2.097,5	13,6%	2.705,0	-11,9%
Contas a Receber	1.282,3	923,0	38,9%	824,7	55,5%
Liquidez Total	3.664,9	3.020,5	21,3%	3.529,7	3,8%
<i>Liquidez total como % da Receita Líquida UDM</i>	<i>29,4%</i>	<i>27,7%</i>	<i>1,7 p.p</i>	<i>30,3%</i>	<i>-0,8 p.p</i>
Dívida (R\$ MM)	2T19	2T18	% Var.	1T19	% Var.
Empréstimos Bancários	1.633,6	1.802,6	-9,4%	1.652,2	-1,1%
Emissões de Dívida	5.398,2	4.310,0	25,2%	5.115,9	5,5%
Financiamento de Aeronaves e Motores	603,1	525,6	14,7%	599,7	0,6%
Arrendamentos a Pagar	5.973,4	6.656,6	-10,3%	6.316,1	-5,4%
Total de Empréstimos e Financiamentos	13.608,3	13.294,8	2,4%	13.683,9	-0,6%
Dívida de curto prazo	2.459,2	2.989,7	-17,7%	2.294,0	7,2%
<i>Dívida em dólar (US\$)</i>	<i>566,0</i>	<i>667,1</i>	<i>-15,2%</i>	<i>514,3</i>	<i>10,0%</i>
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	<i>290,2</i>	<i>417,7</i>	<i>-30,5%</i>	<i>289,8</i>	<i>0,1%</i>
Dívida de longo prazo	11.149,1	10.305,1	8,2%	11.389,9	-2,1%
<i>Dívida em dólar (US\$)</i>	<i>2.796,5</i>	<i>2.512,0</i>	<i>11,3%</i>	<i>2.812,3</i>	<i>-0,6%</i>
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	<i>432,6</i>	<i>619,5</i>	<i>-30,2%</i>	<i>431,3</i>	<i>0,3%</i>
Bônus perpétuos	519,8	510,8	1,8%	528,6	-1,7%
Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	2T19	2T18	% Var.	1T19	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuos (R\$ MM)	13.088,5	13.536,8	-3,3%	13.155,3	-0,5%
Caixa Total (R\$ MM)	2.382,6	2.097,5	13,6%	2.705,0	-11,9%
Dívida Líquida¹ (R\$ MM)	10.705,9	11.439,3	-6,4%	10.450,3	2,4%
<i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i>	<i>94,7%</i>	<i>91,2%</i>	<i>3,4 p.p</i>	<i>94,7%</i>	<i>0,0 p.p</i>
<i>% da dívida no curto prazo</i>	<i>18,1%</i>	<i>22,5%</i>	<i>-4,4 p.p</i>	<i>16,8%</i>	<i>1,3 p.p</i>
<i>% da dívida no longo prazo</i>	<i>81,9%</i>	<i>77,5%</i>	<i>4,4 p.p</i>	<i>83,2%</i>	<i>-1,3 p.p</i>
Total de Empréstimos e Financiamentos	13.608,3	13.294,8	2,4%	13.683,9	-0,6%
- Bônus perpétuos	519,8	510,8	1,8%	528,6	-1,7%
- Caixa total	2.382,6	2.097,5	13,6%	2.705,0	-11,9%
= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)	10.705,9	10.686,5	0,2%	10.450,3	2,4%
EBITDA UDM	3.448,9	3.230,1	6,8%	3.187,7	8,2%
Dívida líquida (ex-bônus perpétuos) / EBITDA UDM	3,1x	3,5x	-0,4x	3,3x	-0,2x
Dívida Bruta (ex-bônus perpétuos) ¹ / EBITDA UDM	3,8x	4,2x	-0,4x	4,1x	-0,3x

1 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) menos Caixa Total / *Os valores do 2T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Empréstimos e financiamentos

A GOL melhorou seu nível de liquidez, como também seu de custo de endividamento, durante o 2T19. Em 30/06/2019 a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$13,6 bilhões (incluindo arrendamentos financeiros), redução de 0,6% quando comparado com o 1T19. A relação dívida líquida/EBITDA UDM (excluindo bônus perpétuos) reduziu para 3,1x ao final do período, comparativamente aos 3,3x de 31/03/2019. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 2T19, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e os bônus perpétuos, foi de 3,2 anos. A taxa média da dívida se manteve em 7,68% nas obrigações em Reais, e diminuiu para 6,22% nas obrigações em Dólares.

Cronograma de amortização da dívida financeira - 2T19 (R\$MM)⁽¹⁾



(1) Base 30 de junho de 2019.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

A GOL está reportando informações ESG relevantes para investidores de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo. A Companhia toma medidas para lidar com a emissão de gases de efeito estufa (GEEs) de seus voos e a GOL capacita e inspira seus Clientes e tripulantes a compensar as emissões de GEE quando eles voam. Ao fornecer dados ESG, a GOL pretende incentivar um mercado estável, verde e transparente.

A Companhia continuamente procura maneiras de se tornar mais eficiente em termos de consumo de combustível e adotar tecnologias eficientes. Isso reforça a estratégia de reduzir custos operacionais operando uma frota padronizada e diminuir o consumo de combustível e as emissões decorrentes. O 737 MAX-8 consome 15% menos combustível do que a aeronave 737-800 NG. A companhia acredita que o 737 MAX retornará ao serviço durante o 4T19, baseado nas estimativas recentes da Boeing, e além disso, que esse será a aeronave do futuro da GOL que transportará os Clientes com a máxima segurança e eficiência de consumo de combustível.

Meio Ambiente	6M19	2018	2017	2016
Combustível				
Combustível Total Consumido (GJ x 1000)	24.653	48.935	45.891	46.331
% combustível renovável	0	0	0	0
Combustível Total Consumido (litros x 1000 / ASK)	29,0	29,2	29,5	30,0
Frota				
Idade média da frota	9,8	9,5	9,2	8,0
Social	6M19	2018	2017	2016
Relações trabalhistas				
Gênero dos colaboradores (% Masculino/Feminino)	55/45	55/45	55/45	55/45
Idade: Menor de 30 anos (%)	26	29	26	27
Entre 30 e 50 anos (%)	63	60	63	63
Acima de 50 anos (%)	11	11	11	10
Força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva (%)	100	100	100	100
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	0	0
Comportamento do cliente e da empresa				
Índice de satisfação do cliente (pontuação SMS)	8,30	8,39	8,33	8,24
Pontualidade (%)	89,90	91,82	94,61	94,77
Regularidade (%)	98,27	98,49	98,50	94,20
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,07	2,03	2,06	2,23
Segurança				
Número de fatalidades	0	0	0	0
Número de ações governamentais de fiscalização e de segurança	0	0	0	0
Governança	6M19	2018	2017	2016
Administração				
Conselheiros independentes (%)	44	44	44	44
Participação de mulher em posições de liderança (%)	34	38	37	35
Comitês e Políticas				
Número de Comitês: todos com membros independentes incluídos	5	5	5	5
Política de Compliance (disponível no site de RI da Companhia)	✓	✓	✓	✓
Divulgação de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários (disponível no site de RI)	✓	✓	✓	✓
Assembleias de Acionistas				
Representação no capital votante das assembleias gerais (%)	100	100	100	100

Princípios contábeis recentemente adotados - IFRS16

Em janeiro de 2016, o International Accounting Standards Board (“IASB”) emitiu o pronunciamento contábil “IFRS 16 – Leases” adotado no Brasil, sob o CPC 06 (R2). A nova norma entrou em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para referência, abaixo está o demonstrativo de resultado trimestral do ano de 2018, não auditado, de acordo com o IFRS 16:

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
ASK	12.421,0	10.672,7	12.458,2	12.506,0	48.057,9
Receita operacional líquida	2.964,3	2.353,8	2.892,4	3.200,9	11.411,4
Transporte de passageiros	2.798,9	2.146,2	2.703,2	2.985,2	10.633,5
Transporte de cargas e outros	165,4	207,6	189,2	215,7	777,9
PRASK	22,5	20,1	21,7	23,9	22,1
RASK	23,9	22,1	23,2	25,6	23,7
Custos e Despesas Operacionais	(2.361,4)	(2.181,0)	(2.548,0)	(2.392,5)	(9.482,9)
Pessoal	(483,7)	(410,7)	(486,8)	(522,7)	(1.903,9)
Combustível de aviação	(884,2)	(792,7)	(1.063,2)	(1.127,5)	(3.867,7)
Comerciais e publicidade	(127,3)	(152,7)	(148,3)	(153,8)	(582,0)
Tarifas de pouso e decolagem	(187,4)	(168,1)	(186,6)	(201,2)	(743,4)
Gastos com Passageiros	(119,7)	(103,9)	(122,4)	(128,1)	(474,1)
Prestação de serviços	(130,2)	(144,3)	(160,0)	(174,2)	(608,8)
Material de manutenção e reparo	(110,3)	(88,8)	(89,6)	(281,6)	(570,3)
Depreciação e amortização	(284,7)	(299,9)	(304,2)	(345,8)	(1.234,6)
Outros	(33,8)	(20,0)	13,1	542,4	501,8
CASK Total	19,0	20,4	20,5	19,1	19,7
CASK Ex-Combustível	11,9	13,0	11,9	10,1	11,7
CASK Ex-Combustível e não recorrentes	12,4	13,8	12,7	15,2	13,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,2	0,2	-	0,4
Resultado Operacional (EBIT)	602,8	173,0	344,6	808,4	1.928,8
Margem EBIT	20,3%	7,3%	11,9%	25,3%	16,9%
EBITDA	887,6	472,9	648,8	1.154,2	3.163,4
Margem EBITDA	29,9%	20,1%	22,4%	36,1%	27,7%
Resultado Financeiro	(321,6)	(1.994,1)	(674,3)	19,4	(2.970,6)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(165,1)	(173,1)	(176,6)	(195,4)	(710,2)
Ganhos com aplicações financeiras	32,9	35,7	32,6	26,1	127,2
Variações cambiais e monetárias	(40,2)	(1.683,1)	(426,1)	377,4	(1.772,0)
Resultado líquido de derivativos	19,4	(26,3)	5,4	(32,4)	(33,9)
Outras despesas (receitas) líquidas	(168,6)	(147,2)	(109,5)	(156,4)	(581,7)
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	281,2	(1.821,1)	(329,6)	827,7	(1.041,8)
Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária	215,6	(1.874,6)	(433,1)	753,2	(1.338,9)
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.	142,3	(1.928,6)	(533,5)	675,3	(1.644,6)

*Os valores não foram revisados pela auditoria independente.

Perspectivas Financeiras

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	2019E		2020E	
	Anteriores	Revisado	Anteriores	Revisado
Frota total (média)	124 a 127	125 a 127	128 a 131	131 a 136
Frota operacional (média trilha)	119	119	123	127
ASKs, Sistema (% variação)	7 a 10	9 a 11	7 a 10	6 a 8
- Doméstico	3 a 4	5 a 6	4 a 5	5 a 6
- Internacional	35 a 40	35 a 40	25 a 35	15 a 25
Assentos, Sistema (% variação)	4 a 5	8 a 9	4 a 5	5 a 7
Decolagens, Sistema (% variação)	4 a 5	6 a 7	4 a 5	5 a 7
Taxa de ocupação média (%)	79 a 81	79 a 81	79 a 81	80 a 82
Carga e outras receitas, líquida ¹ (R\$ bi)	~1,0	~1,2	~1,1	~1,3
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~13,0	~13,5	~14,5	~15,5
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~14	~14	~14	~14
Combustível, litros consumidos (mm)	~1.450	~1.500	~1.500	~1.600
Preço do combustível (R\$ / litro)	~3,0	~2,9	~3,1	~3,1
Margem EBITDA (%)	~28	~28	~29	~29
Margem EBIT (%)	~18	~18	~19	~19
Despesa Financeira Liq ² (R\$ bilhões)	~1,2	~1,2	~1,2	~1,2
Margem LAIR ² (%)	~10	~10	~12	~12
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~22	~22	~22	~22
Participação Minoritários ³ (R\$ mm)	~303	~293	~334	~320
Capex (investimentos), líquido (R\$ mm)	~700	~700	~650	~650
Aquisição de Aeronaves ⁴	-	-	-	~600
Divida Líquida ⁵ / EBITDA (x)	~2,9x	~2,8x	~2,4x	~2,4x
Média ponderada ações diluída ⁶ (mm)	384	391	384	391
Lucro por ação diluída (R\$) ²	1,20 a 1,60	1,40 a 1,70	1,80 a 2,30	2,00 a 2,50
Média ponderada ADS diluída ⁶ (mm)	192	195,5	192	195,5
Lucro por ADS diluída (US\$) ²	0,70 a 0,90	0,80 a 0,95	1,00 a 1,30	1,20 a 1,50

(1) Receita Bruta de Carga, fidelidade, buy-on-board, e outras receitas auxiliares; (2) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial e às Perdas não realizadas do *Exchangeable Senior Notes*; (3) Fonte: média das estimativas dos analistas reportada no Bloomberg; (4) PDPs Bruto; (5) Excluindo bônus perpétuos; (6) Considera os exercícios de opções de ações que podem ser emitidas provenientes do programa de stock option e relativas aos *Exchangeable Senior Notes*.

A GOL tem aproximadamente 67% de seu consumo de combustível para o segundo semestre de 2019 protegido por contratos de hedge, a um preço médio WTI de US\$62 e 56% do seu consumo de combustível para o ano de 2020, a um preço médio WTI de US\$64.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	2T19	2T18	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	2.958,6	2.146,2	37,9%
Transporte de cargas e outros	182,0	207,6	-12,4%
Total da Receita Operacional Líquida	3.140,6	2.353,8	33,4%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(519,8)	(410,7)	26,6%
Combustível de aviação	(976,2)	(792,7)	23,2%
Gastos com passageiros	(133,2)	(103,9)	28,2%
Comerciais e publicidade	(182,9)	(152,7)	19,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(184,6)	(168,1)	9,8%
Prestação de serviços	(174,2)	(144,3)	20,7%
Material de manutenção e reparo	(276,5)	(88,8)	211,4%
Depreciação e Amortização	(415,2)	(299,9)	38,5%
Outros	40,8	(20,0)	NM
Total de Custos e Despesas Operacionais	(2.821,7)	(2.181,0)	29,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,2	NM
Lucro Operacional	318,9	173,0	84,3%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(418,1)	(1.994,1)	-79,0%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(99,2)	(1.821,1)	-94,6%
Imposto de renda corrente	(35,6)	(42,2)	-15,6%
Imposto de renda diferido	14,0	(11,3)	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	(120,8)	(1.874,6)	-93,6%
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	73,8	54,0	36,6%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	(194,6)	(1.928,8)	-89,9%
Lucro por Ação depois da participação minoritária	(0,56)	(5,53)	-90,0%
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	(0,28)	(3,07)	-90,8%
Quantidade de Ações ao final do Período MM	350,1	348,7	0,4%

*Os valores do 2T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditado; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 2T18; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	6M19	6M18	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	5.992,2	4.945,1	21,2%
Transporte de cargas e outros	359,2	373,0	-3,7%
Total da Receita Operacional Líquida	6.351,4	5.318,1	19,4%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(1.093,6)	(894,3)	22,3%
Combustível de aviação	(1.971,4)	(1.676,9)	17,6%
Gastos com passageiros	(285,3)	(223,6)	27,6%
Comerciais e publicidade	(315,9)	(280,0)	12,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(381,1)	(355,6)	7,2%
Prestação de serviços	(323,7)	(274,5)	17,9%
Material de manutenção e reparo	(302,8)	(199,1)	61,1%
Depreciação e Amortização	(820,8)	(584,6)	40,4%
Outros	(13,8)	(53,8)	-74,4%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(5.526,4)	(4.542,4)	21,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	0,2	-50,4%
Lucro Operacional	825,1	775,8	6,3%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(819,2)	(2.134,9)	-61,6%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5,9	(1.359,1)	NM
Imposto de renda corrente	(75,6)	(91,5)	-17,3%
Imposto de renda diferido	(15,9)	(27,6)	-42,6%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	(85,6)	(1.478,2)	-94,2%
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	141,3	127,4	10,9%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	(226,9)	(1.786,6)	-87,3%
Lucro por Ação depois da participação minoritária	(0,65)	(5,12)	-87,3%
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	(0,34)	(2,99)	-88,7%
Quantidade de Ações ao final do Período MM	350,1	348,7	0,4%

Os valores do 6M18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditado; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 2T18; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Balanzo Patrimonial Consolidado (R\$ 000) ¹	30/06/2019	31/12/2018	% Variação
ATIVOS	14.192.402	10.378.266	36,8%
Circulante	4.406.754	3.310.835	33,1%
Caixa e equivalentes de caixa	996.485	826.187	20,6%
Aplicações financeiras	798.298	478.364	66,9%
Caixa restrito	405.411	133.391	203,9%
Contas a receber	1.282.289	853.328	50,3%
Estoques	191.243	180.141	6,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	166.646	114.078	46,1%
Impostos e contribuições a recuperar	184.241	246.718	-25,3%
Direitos com operações de derivativos	1.964	-	NM
Outros créditos	380.177	478.628	-20,6%
Não circulante	9.785.648	7.067.431	38,5%
Depósitos	1.792.666	1.612.295	11,2%
Caixa restrito	182.380	688.741	-73,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.104	24.851	-7,0%
Impostos e contribuições a recuperar	53.267	71.022	-25,0%
Impostos diferidos	111.926	73.822	51,6%
Outros créditos	835	-	NM
Direitos com operações de derivativos	4.530	-	NM
Investimentos	783	1.177	-33,5%
Imobilizado	5.843.566	2.818.057	107,4%
Intangível	1.772.591	1.777.466	-0,3%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.192.402	10.378.266	36,8%
Circulante	8.460.625	7.200.556	17,5%
Empréstimos e financiamentos	1.171.929	1.103.206	6,2%
Arrendamentos a Pagar	1.287.299	255.917	NM
Fornecedores	1.186.544	1.403.815	-15,5%
Fornecedores - Risco sacado	353.236	365.696	-3,4%
Obrigações trabalhistas	338.157	368.764	-8,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13.236	6.240	112,1%
Impostos e contribuições a recolher	84.326	105.462	-20,0%
Taxas e tarifas aeroportuárias	688.911	556.300	23,8%
Transportes a executar	1.964.153	1.673.987	17,3%
Programa de milhagem	913.711	826.284	10,6%
Adiantamento de clientes	17.313	169.967	-89,8%
Provisões	321.084	70.396	356,1%
Obrigações com operações de derivativos	93.995	195.444	-51,9%
Outras obrigações	26.731	99.078	-73,0%
Não circulante	12.729.289	7.683.061	65,7%
Empréstimos e financiamentos	6.462.994	5.340.601	21,0%
Arrendamentos a Pagar	4.686.121	656.228	NM
Fornecedores	54.749	120.137	-54,4%
Provisões	842.279	829.198	1,6%
Programa de milhagem	216.121	192.569	12,2%
Impostos diferidos	280.979	227.290	23,6%
Impostos e contribuições a recolher	4.216	54.659	-92,3%
Obrigações com operações de derivativos	142.952	214.218	-33,3%
Outras obrigações	38.878	48.161	-19,3%
Patrimônio Líquido	(6.997.512)	(4.505.351)	55,3%
Capital social	2.947.713	2.942.612	0,2%
Ações a emitir	300	2.818	-89,4%
Ações em tesouraria	(126)	(126)	0,0%
Reservas de capital	95.337	88.476	7,8%
Ajustes de avaliação patrimonial	(343.772)	(500.022)	-31,2%
Remuneração baseada em ações	123.722	117.413	5,4%
Efeitos em alteração de participação societária	759.335	759.984	-0,1%
Prejuízos acumulados	(11.059.574)	(8.396.567)	31,7%
Participação de não controladores	479.553	480.061	-0,1%

*Os valores de Junho/19 estão apresentados em IFRS16 e os valores de Dezembro/18 em IFRS15.

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	2T19	2T18	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(120.824)	(1.271.953)	-90,5%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	415.226	165.080	151,5%
Reversão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	21.951	(4.014)	NM
Provisão para processos judiciais	45.640	59.487	-23,3%
Provisão para obsolescência de estoque	9	3.394	-99,7%
Impostos diferidos	(13.997)	11.325	NM
Equivalência patrimonial	1	(174)	NM
Remuneração baseada em ações	3.119	4.095	-23,8%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(231.334)	965.215	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras operações	253.698	128.654	97,2%
Provisões para devolução de aeronaves e motores	244.559	42.784	NM
Resultados não realizados de derivativos	256.056	(10.612)	NM
Provisão para participação nos resultados	7.878	(15.157)	NM
Baixa de imobilizado e intangível	32.198	12.395	159,8%
Outros ajustes operacionais	(133.249)	-	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	780.931	90.519	NM
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(483.356)	92.432	NM
Aplicações financeiras	(35.874)	134.080	NM
Estoques	(4.245)	(28.139)	-84,9%
Depósitos	(104.688)	(100.849)	3,8%
Fornecedores	(57.104)	245.444	NM
Fornecedores - risco sacado	23.089	(16.600)	NM
Transportes a executar	626.341	328.753	90,5%
Programa de milhagem	39.627	77.224	-48,7%
Adiantamento de clientes	(43.451)	(23.456)	85,2%
Obrigações trabalhistas	(72.631)	(30.656)	136,9%
Taxas e tarifas aeroportuárias	94.365	4.037	NM
Impostos a recolher	107.781	32.869	227,9%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(23.238)	7.279	NM
Provisões	(27.806)	(65.797)	-57,7%
Arrendamentos operacionais	-	106.519	NM
Outros créditos e obrigações, líquido	(279.464)	(19.523)	NM
Juros pagos	(38.883)	(47.039)	-17,3%
Imposto de renda pago	(112.320)	(62.869)	78,7%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	389.074	724.228	-46,3%
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	126.202	91.217	38,4%
Caixa restrito	(125.470)	(35.597)	252,5%
Dividendos recebidos	471	-	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(26.401)	(141.724)	-81,4%
Imobilizado	(233.257)	(281.186)	-17,0%
Intangível	(7.505)	(7.520)	-0,2%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(801.414)	(374.810)	113,8%
Captação de empréstimos	227.789	189.908	19,9%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(14.918)	(3.961)	276,6%
Pagamentos de empréstimos	(69.514)	(39.529)	75,9%
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	-	(89.927)	NM
Pagamentos de arrendamentos	(405.493)	(74.285)	NM
Pagamentos de prêmio de operações de derivativos	(13.873)	-	NM
Recompra de ações em tesouraria	-	(15.929)	NM
Dividendos e JSCP pago a acionistas não controladores da Smiles	(202.026)	(214.694)	-5,9%
Aumento de capital	(2.306)	5.798	NM
Aumento de capital de acionistas não controladores	66	-	NM
Bônus de subscrição	6.861	-	NM
Ações a Emitir	300	2.472	-87,9%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(470.808)	(245.946)	91,4%
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(1.005)	(20.597)	-95,1%
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(884.153)	82.875	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.880.638	532.446	253,2%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	996.485	615.321	61,9%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	6M19	6M18	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(85.618)	(1.051.116)	-91,9%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	820.803	315.648	160,0%
Reversão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	14.965	(5.002)	-399,2%
Provisão para processos judiciais	92.743	132.018	-29,7%
Provisão para obsolescência de estoque	31	4.906	-99,4%
Impostos diferidos	15.864	27.624	-42,6%
Equivalência patrimonial	(77)	(155)	-50,3%
Remuneração baseada em ações	7.060	8.830	-20,0%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(98.517)	983.526	-110,0%
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras operações	513.995	297.205	72,9%
Provisões para devolução de aeronaves e motores	244.559	42.784	NM
Resultados não realizados de derivativos	247.026	(26.698)	NM
Provisão para participação nos resultados	10.270	-	NM
Baixa de imobilizado e intangível	34.394	14.895	130,9%
Outros ajustes operacionais	(133.249)	-	NM
Outras provisões	(50.458)	-	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	1.633.791	744.465	117,3%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(447.254)	18.763	NM
Aplicações financeiras	57.628	144.984	-60,3
Estoques	(11.133)	(32.074)	-65,3%
Depósitos	(145.900)	(98.423)	48,2%
Fornecedores	(284.821)	102.174	NM
Fornecedores - risco sacado	(12.460)	325.460	-103,8%
Transportes a executar	290.166	(93.899)	NM
Programa de milhagem	110.979	56.804	95,4%
Adiantamento de clientes	(152.654)	36.484	NM
Obrigações trabalhistas	(40.877)	(29.653)	37,9%
Taxas e tarifas aeroportuárias	132.611	(103.953)	-227,6%
Impostos a recolher	69.296	77.690	-10,8%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(87.435)	19.365	NM
Provisões	(66.093)	(113.886)	-42,0%
Arrendamentos operacionais	-	126.395	NM
Outros créditos e obrigações, líquido	111.657	(90.497)	NM
Juros pagos	(228.507)	(197.630)	15,6%
Imposto de renda pago	(133.879)	(116.674)	14,7%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	795.115	775.895	2,5%
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(379.384)	(229.191)	65,5%
Caixa restrito	220.331	(60.714)	NM
Dividendos recebidos	471	-	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(28.532)	(153.097)	-81,4%
Imobilizado	(333.158)	(443.634)	-24,9%
Intangível	(28.287)	(15.542)	82,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(548.559)	(902.178)	-39,2%
Captação de empréstimos	1.436.035	794.479	80,8%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(63.747)	(14.703)	333,6%
Pagamentos de empréstimos	(297.803)	(77.280)	285,4%
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(50.320)	(621.834)	-91,9%
Pagamentos de arrendamentos	(760.419)	(127.255)	NM
Pagamentos de prêmio de operações de derivativos	(115.928)	-	NM
Recompra de ações em tesouraria	-	(15.929)	NM
Dividendos e JSCP pago a acionistas não controladores da Smiles	(209.397)	(214.694)	-2,5%
Aumento de capital	2.283	7.298	-68,7%
Aumento de capital de acionistas não controladores	172	875	-80,3%
Bônus de subscrição	6.861	-	NM
Ações a Emitir	300	2.472	-87,9%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(51.963)	(266.571)	-80,5%
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(24.295)	(18.687)	30,0%
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	170.298	(411.541)	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	826.187	1.026.862	-19,5%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	996.485	615.321	61,9%

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



Reporte de Resultados

Segundo Trimestre de 2019

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GOL”)

A **GOL** transporta mais de 33 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha no Brasil, a **GOL** oferece aos clientes mais de 750 voos diários para 77 destinos no Brasil, América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A **GOLLOG** é um líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** permite que mais de 15 milhões de participantes cadastrados acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo na malha de parceiros da GOL. Com sede em São Paulo, a GOL tem uma equipe de aproximadamente 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados e opera uma frota padronizada de 127 aeronaves Boeing 737, sendo a aérea mais pontual do Brasil e a líder com um histórico de segurança de 18 anos. A GOL investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL, como também o impacto estimado da adoção do pronunciamento contábil IFRS 16. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "EBITDA". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br

Tel.: +55 (11) 2128-4700

Site: www.voegol.com.br/ri